

saúde.



Hospital Ernesto Dornelles

uma empresa  Afpergs

Porto Alegre/RS • Ano XXIII N° 96 • Janeiro / Fevereiro / Março 2018

Como fortalecer a relação em situações de crise

Boas notícias

São muitas as novidades que a Afpergs – Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul – tem a apresentar, já no primeiro trimestre do ano. A Acreditação conquistada pelo Hospital Ernesto Dornelles, sem dúvida, é um destaque, pelo significado de segurança assistencial, qualidade técnica e de atendimento, e modernização da infraestrutura da instituição. O benefício maior, no entanto, é a satisfação dos clientes/pacientes, sempre como objetivo principal do nosso trabalho.

Sintonizada com este propósito, a implantação do Laboratório de Análises Clínicas, em operação própria do Hospital, virá ampliar o leque de serviços de saúde de alto nível disponibilizados à população.

Novos serviços ofertados pela operadora Verte|Saúde e a qualificação da gestão e de processos no Hospital de Caridade São Jerônimo também integram esta lista de notícias positivas. Do mesmo modo, o fortalecimento da inserção social do HED com eventos para a comunidade, e a consolidação da instituição como centro de ensino e pesquisa, por meio de eventos técnicos e do Programa de Residência Médica.

Informações detalhadas sobre todas essas inovações estão nas páginas da *Revista Saúde*. Boa leitura!

Decio Francisco Scaravaglione
Diretor-Presidente da Afpergs

A satisfação dos clientes/pacientes é sempre o objetivo principal do nosso trabalho



8/9 **Cuidados para manter os ouvidos saudáveis**

3 HED conquista a Acreditação Hospitalar

6/7 Saiba mais sobre o pâncreas

10/11 A sexualidade da mulher com câncer

12/13 Atividades HED

15 Guia de Serviços

HED conquista certificado de Acreditação

O Hospital Ernesto Dornelles iniciou o ano inserido no seleto grupo de hospitais brasileiros que contam com a certificação de Acreditação Hospitalar. Apenas cerca de 10% das instituições de saúde brasileiras possuem a certificação, atestada pelo Instituto de Acreditação Hospitalar e Certificação em Saúde (IAHCS), empresa credenciada à Organização Nacional de Acreditação (ONA). É o foco total na melhoria contínua em qualidade, estrutura e segurança nos serviços assistenciais e técnicos prestados pelo HED, em benefício dos clientes e da comunidade.

“A Acreditação concretiza o compromisso da instituição com seus públicos. É uma decisão voluntária de atuar visando sempre a melhoria contínua, em um ambiente onde se vivencia a cultura da qualidade e as melhores práticas assistenciais e de gestão”. A afirmação do superintendente administrativo do HED, Odacir Vicente Binotto Rossato, denota o envolvimento e o comprometimento geral, na conquista da certificação. Ele reitera que o engajamento de colaboradores, corpo clínico, serviços parceiros, nesse objetivo “nível e consolida a cultura de fazer mais e fazer bem feito, que é o que temos hoje no Hospital Ernesto Dornelles, resultando em satisfação para todos os nossos clientes/pacientes, familiares, profissionais e sociedade”.

O superintendente médico, Dr. Ricardo Guterres, ressalta a “grande fase que o HED vive hoje, engrandecida pela conquista da Acreditação pela ONA em 2017, o que traz orgulho e motivação aos colaboradores”.



Renata Guerresi, analista de qualidade, o superintendente administrativo, Odacir Rossato, o avaliador líder do IAHCS, Dr. Sérgio Ruffini, e o superintendente médico, Ricardo Guterres, na entrega do certificado de Acreditação.

As mudanças foram muitas, com resultados expressivos: fortalecimento do planejamento estratégico organizacional; implantação de auditorias internas da qualidade e de protocolos assistenciais e de segurança do paciente; criação de software para as instruções de trabalho (documento descritivo das atividades internas); capacitação e desenvolvimento de equipes. Também foi estabelecida a gestão de projetos, intensificada a cultura pela segurança do paciente, consolidação da sustentabilidade financeira da instituição, e melhorias estruturais, como a gestão de segurança com a instalação de equipamentos para controle de acesso ao Hospital (catracas); reformas nas áreas mais antigas da instituição, e gestão própria de serviços como endoscopia e, já em fase de implantação, laboratório de análises clínicas, entre outras ações.

▶ A analista de qualidade, Renata Guerresi, ressalta que “a Acreditação é um processo voluntário para avaliação da qualidade dos serviços da instituição, e requer a participação e imersão de toda a instituição em uma nova cultura”.



AFPERGS: Sede Social: Rua dos Andradas, 846 – Porto Alegre – RS – CEP 90020-006 – Telefone: (51) 3284.1500. **DIRETORIA:** Diretor-Presidente: Decio Francisco Scaravaglione; Diretor Vice-Presidente: Egydio Fuchs; Diretor Financeiro: Walmor de Araújo; Diretor Social: José Carlos Martins; Diretor Assistencial e Assessor Coordenador: Romeu Fuchs; **CONSELHO DELIBERATIVO:** Presidente: Ivã Rodrigues Severo; Membros efetivos: Antônio Carlos Campagna, João Paulo Wüst, Luiz Fernando Almeida de Oliveira, Maria Tereza do Amaral Franco; **CONSELHO FISCAL:** Presidente: Humberto Cabrera Pinheiro; Vice-Presidente: Alfredo Cardone Gomes; Membro efetivo: Clodoaldo José Carvalho da Silveira; Suplente: Antonio Carlos Libonatti Marchiori; **HOSPITAL ERNESTO DORNELLES:** Av. Ipiranga, 1801 – Porto Alegre – RS – CEP 90160-093 – Telefone (51)3217-2002 – www.hed.com.br – Superintendentes: Médico: Ricardo Oronoz Guterres; Administrativo: Odacir V. Binotto Rossato; Assessor das Superintendências HED: Everton Meyer Moraes; Coordenadora interina de Comunicação e Marketing: Maria Angélica Silvino; **Revista Saúde: Projeto e Execução Editorial:** Grapho's Comunicação Empresarial; **Jornalista Responsável:** Leila Pinto – Reg. Prof. 5242; **Projeto e supervisão gráfica:** José Nei da Silva – Reg. Prof. 4246; **Fotografias:** Comunicação e Marketing HED; **Revisão:** Press Revisão; **Tiragem:** 11 mil exemplares. A Revista Saúde também está na Internet: acesse www.hed.com.br, link Revista Saúde; **Gestão de Produto e Recursos:** Aamaros Branding; **Para anunciar:** revistasauade.comercial@gmail.com

HCSJ: Compromisso com a qualidade da assistência hospitalar

O envolvimento com a qualidade total na assistência hospitalar já é uma realidade na gestão do Hospital de Caridade São Jerônimo. A instituição está participando do "Qualificar – Programa de Qualificação de Assistência Hospitalar", promovido pela Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, em parceria com a empresa de consultoria EJRos Brasil, visando ao aprimoramento nos processos gerenciais, técnico e de atendimento.

Com duração de dez meses, o Programa Qualificar começou em março, com o diagnóstico das práticas da instituição, a partir de avaliação baseada no Manual de Acreditação da ONA. A próxima etapa são os treinamentos e consultorias mensais sobre condutas e técnicas apontadas na análise inicial, com acompanhamento permanente dos indicadores assistenciais. A auditoria final verificará as melhorias e os avanços realizados pelo HCSJ.



Acervo HCSJ
Consultor Everton De Ros, João Batista Pozza, Rosilene Knebel e Aldo Pricladnitzki, respectivamente gerente da Unimed e presidente da Unimed VTRP.

O administrador da instituição, João Batista Pozza, enfatiza que "o Projeto Qualificar trará para o HCSJ a incorporação de modelos assistenciais de gestão que qualificarão o atendimento aos pacientes. Será um passo decisivo para buscarmos a certificação de um padrão de qualidade nunca antes visto na região".

Laboratório de Análises Clínicas é premiado pela excelência



Acervo HCSJ
Área técnica do laboratório do HCSJ

A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas premiou o Laboratório de Análises Clínicas do HCSJ com o Certificado de Excelência no Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).

A distinção reconhece a precisão e exatidão nos resultados dos exames, a partir de controle mensal que o Programa realiza com base em amostras e testes. Segundo o biomédico Estevão Belinaso dos Santos, responsável técnico do laboratório, a Certificação de Excelência "é um diferencial no diagnóstico laboratorial e reflete a dedicação da equipe na constante busca pela qualidade".

Verte|Saúde apresenta novos serviços para mais qualidade de vida

Atenta às demandas da vida contemporânea, a operadora Verte|Saúde implantou o Verte|Spa, com os novos serviços de Pilates e Massoterapia.

O Pilates é uma das melhores atividades para uma vida mais saudável, prevenção de doenças, combate ao estresse e correção da postura motora, trazendo equilíbrio muscular e mental. A equipe profissional da Verte|Saúde trabalha com um treino de força e flexibilidade que ajuda a melhorar a postura, alongar e tonificar os músculos sem exageros. A prática é voltada à qualidade dos movimentos, ao invés da quantidade, revigorando corpo e mente após a sessão.

A massagem terapêutica, por sua vez, é excelente para proporcionar relaxamento e harmonizar as funções orgânicas, reduzindo o estresse e as dores musculares. O Verte|Spa está localizado no 6º andar



da Sede Social, Rua dos Andradas, 846. Mais informações pelo fone (51) 3284.1583.

Confirmação de Consulta por SMS

A Verte|Saúde está inovando com o serviço de confirmação de consulta através de SMS. Para utilizar os serviços, basta atualizar seus dados cadastrais como endereço, telefone e e-mail.



Acervo Verte|Saúde
Ganhe segurança, rapidez, comodidade e agilidade no seu atendimento.

Quer ter um sorriso bonito? Venha para a Verte|Saúde!

O uso do aparelho ortodôntico não é só coisa de criança ou adolescente. Ter o sorriso corrigido gera uma melhora estética natural que afeta positivamente a autoestima. Esta técnica alinha o sorriso, previne o desgaste dos dentes e da gengiva, coloca os maxilares na posição certa e fecha espaços entre dentes, ajudando na higiene bucal e dicção. Venha conhecer os novos serviços oferecidos através do Clube de Benefícios. Acesse o site vertesaude.com.br para mais informações. Se preferir: pelo telefone (51) 3284.1583 ou pelo e-mail clubedebeneficios@vertesaude.com.br

CLIENTES HED

Excelentes profissionais

"Em nome do meu pai, Jorge Rodrigues, expresso nossa gratidão pelo ótimo atendimento, da direção, funcionários, desde a recepção até a saída. Os serviços de Nutrição, limpeza, rouparia, equipe da sala de recuperação, centro cirúrgico foram todos solícitos, carinhosos, pacientes e dedicados. Um agradecimento especial à enfermagem do 5º andar, por todo o cuidado com o meu pai. Vocês foram fundamentais na recuperação dele, e os parabéns pelos excelentes profissionais que são. Felicidades e que Deus lhes abençoe."

Adriana Rodrigues, familiar – IPERGS

Sentindo-se em casa

"Atendimento nota 1000! Passei por momentos difíceis, mas toda a equipe de médicos, enfermeiros, técnicos, equipe da sala de cirurgia, mesmo com toda a minha dor, fizeram com que eu me sentisse em casa. Equipe maravilhosa, sempre preocupados em prestar o melhor atendimento. Elogio também as equipes de nutrição, limpeza e cozinha, tudo muito organizado. Agradeço a todos, e parabéns!"

Luciane da Silva – IPERGS

Padrão de excelência

"Em nome do Sr. Vani, agradecemos todo o tratamento e atenção que recebemos, nos dez dias de internação. Felicitamos a todos pelo padrão de excelência na área da saúde. Agradecemos, também, a paciência com as intermináveis dúvidas das cuidadoras! Muito obrigada."

Eulani Carbinal, Karina e Gleci

Cartas enviadas ao Serviço de Apoio ao Cliente – SAC – sac@hed.com.br - Fone: (51) 3217-8500

Vamos conhecer mais o pâncreas?

O pâncreas é uma glândula essencial para o corpo, que faz parte dos sistemas digestivo e endócrino. Mede cerca de 12 centímetros de comprimento e se situa atrás do estômago. Anatomicamente, é composto pela cabeça, corpo e a parte final é a cauda. O pâncreas tem duas funções: na função endócrina, é importante para a produção de hormônios como a insulina e, na função exócrina, produz enzimas que se misturam ao bolo alimentar, auxiliando a digestão dos alimentos.

A explanação do gastroenterologista Guilherme Sander já demonstra como o pâncreas é importante para o bom funcionamento do nosso organismo, mesmo que seja um dos órgãos menos comentados no nosso cotidiano. Isso não impede, porém, que mereça atenção, pois as doenças do pâncreas, comumente, são graves.

O médico esclarece que "as pancreatites são inflamações no pâncreas, que podem ser causadas por cálculos biliares, consumo exagerado de álcool, medicamentos, doenças virais ou mesmo ser hereditárias.



O adenocarcinoma de pâncreas é um tumor bastante letal, sendo usualmente diagnosticado em fases que não são passíveis de ser curado. O pâncreas endócrino também pode ser alvo de diversas disfunções, sendo a mais comum o diabetes mellitus".

As duas patologias da função digestiva do pâncreas – pancreatite e câncer – podem ser alvo de cirurgias, como explica o cirurgião geral Oscar Leite:

"São procedimentos delicados e longos. Nas pancreatites, a técnica de desvio do pâncreas para o intestino visa ao controle da dor. Já

no caso de câncer que, em geral, atinge a cabeça do pâncreas, é uma cirurgia mais detalhada, que requer cuidados pós-operatórios específicos. Porém, é grande a chance de recuperação e retomada de uma vida normal".

Fatores de risco e prevenção

O gastroenterologista Guilherme Sander é bem claro: câncer de pâncreas tem fatores de risco bem definidos. "Cerca de 10% dos casos têm histórico familiar e outros 25% são decorrentes do tabagismo. Outros fatores de risco são obesidade e pouca atividade física", alerta, ressaltando que raramente o câncer ocorre antes dos 45 anos de idade e é um pouco mais frequente em homens.

O caso é que, para garantir a saúde do pâncreas, as recomendações são as mesmas das indicações gerais para ficar sempre em forma: evitar o tabagismo, o abuso de álcool, a obesidade e excesso de carnes



processadas. Aumentar a prática de exercícios físicos e o consumo de vegetais, frutas e legumes são hábitos de vida que ajudam a prevenir as doenças pancreáticas.

Foto Roberto Furtado



Vanessa Gaissler e Daniele Walter Duarte, Cirurgiãs plásticas

QUERO SABER

Cirurgia plástica depois da bariátrica: estética ou reparadora?

"Minha irmã fez a cirurgia bariátrica há seis meses e agora quer fazer plástica no abdômen. Já pode fazer? É considerado um procedimento funcional?"

Maria Luiza – Porto Alegre

A plástica pós-bariátrica é uma cirurgia reparadora, pois tem a finalidade de melhorar as funções de mobilidade, vestimenta, locomoção e, também, a autoestima. Inclusive, pode ser considerada como uma continuidade do processo iniciado com a bariátrica, embora seja importante considerar cada caso específico. Mesmo que esteja associada a resultados estéticos, devido à grande perda de peso, é reparadora porque, às vezes, o excesso de pele é tanto que o organismo não é capaz de realizar o processo de retração. Aliás, toda cirurgia plástica, mesmo quando é estética, tem uma função de reparar algo, restabelecer o que reconhecemos como padrão de normalidade. O critério médico para indicar tal procedimento,

especialmente no abdômen – onde é mais frequente a necessidade – segue duas diretrizes: dezoito meses a partir da bariátrica, ou, então, seis meses após a estabilização do peso. A recuperação segue os cuidados requeridos para todo procedimento cirúrgico.

O Serviço de Cirurgia Plástica do HED conta com sete especialistas coordenados pelo Dr. Leandro Fuchs, e está apto a realizar qualquer procedimento estético e reparador, inclusive em atuação conjunta com as demais especialidades e em casos de longa internação. Marcação de consultas no ambulatório do Hospital.

– Para enviar sua dúvida ou pergunta, mande um e-mail para marketing@hed.com.br – Coluna **Quero Saber**. As perguntas são selecionadas conforme a linha editorial da revista.



A cada edição, uma visão abrangente de saúde e vida!

Ouvidos saudáveis

A audição é um sentido fundamental para a vida. É a base da comunicação, da interação com o mundo que nos rodeia. Mesmo que existam outras formas de comunicação – como a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), por exemplo – é por meio da audição que vivenciamos os sons da natureza, a emoção da música, o encanto de palavras carinhosas. O próprio ato de falar está diretamente ligado ao ouvir. Por isso, nossos ouvidos precisam de atenção e cuidado, e com simples hábitos cotidianos podemos mantê-los saudáveis.

Evitar ruídos em excesso, promover uma correta assepsia do ouvido, dosar o uso de fones de ouvido, ficar atento a episódios de vertigens e procurar um médico em casos de perda auditiva, infecções e inflamações são algumas das dicas do otorrinolaringologista Luís Carlos Saldanha para mantermos a saúde dos ouvidos em dia. Ele explica que o ouvido tolera bem estímulos sonoros até 80 decibéis: “Uma conversa normal varia de 40 a 80 decibéis. Sons como britadeiras, ruídos de aeroportos, de trânsito, buzinas e indústrias podem chegar a 120 decibéis, porém geralmente são momentâneos. No ouvido médio há um músculo que tem a função de defesa contra ruídos extremos. Ele se contrai, e forma uma proteção contra esses estímulos. Porém, se isto acontece por mais de 60 minutos, o músculo entra em fadiga”.

A vida urbana tem um nível intenso de ruído, por isso estão aumentando os casos de perda auditiva em pessoas mais jovens: “O trauma sonoro causa lesões inicialmente ao nível de 4 mil hertz (frequência sonora)”, es-



clarece Saldanha. “Uma conversa normal é detectada entre 500 a 2 mil hertz, e a redução da audição devido a esta frequência mais aguda compromete a área de entendimento das palavras”. Isto é, mesmo que a pessoa escute, não entende ou discrimina o que foi dito.

Muito cuidado ao limpar

- O cerúmen é uma proteção natural do ouvido, que tem propriedades umidificantes e antibactericidas.
- Limpe o ouvido externamente, com o dedo enrolado em uma toalha.
- Muita delicadeza ao usar cotonetes, para evitar ruptura da membrana timpânica.
- Evite o uso de cones. Utilizam cera quente, o que pode causar lesões.
- Em caso de excesso de cerúmen, prefira as lavagens realizadas por profissionais habilitados, pois é uma técnica muito apurada.

▶ *O trauma sonoro causado por excesso de ruídos pode gerar o conhecido “zumbido”. É um sintoma que deve ser muito bem avaliado, pois sua causa vai do excesso de cera até um tumor. O ideal é procurar imediatamente um especialista.*

▶ *O barulho intenso e permanente gera irritabilidade, insônia e comportamentos agressivos, entre outras consequências.*

▶ *Uma regra para que o uso do fone de ouvido não cause problemas: siga a lei do 60/60: use por 60 minutos, e não ultrapasse 60% do volume. Dê um intervalo de 20 a 30 minutos a cada hora.*

Atenção com as crianças

“Quanto mais precoce o diagnóstico de perda auditiva, mais positiva se torna a atuação para o desenvolvimento da fala e a interação com o meio social”. O alerta do otorrinolaringologista Luís Carlos Saldanha é muito importante, pois problemas de audição infantil podem iniciar ainda na gestação: “Rubéola, processos infecciosos ou medicamentos na gravidez, baixo peso ou icterícia ao nascer, problemas no parto podem ser causas significativas”, afirma. Dr. Saldanha observa que testes acústicos, como o da orelhinha – teste de otoemissão acústica, obrigatório por lei – detectam alterações já nas primeiras semanas de vida.



Como funciona o ouvido

O médico também esclarece que o ouvido possui três partes: “O ouvido externo, que é composto pelo pavilhão e conduto auditivos e a membrana timpânica; é a parte que recebe as ondas sonoras. O ouvido médio, que abrange a caixa timpânica e os três menores ossos do corpo humano (martelo, bigorna e estribo), que transformam essas ondas em vibrações que serão transmitidas para o sistema nervoso central. E, o ouvido interno, que manda para o cérebro esses impulsos, por meio do nervo coclear”.

Dr. Saldanha salienta que o aparelho vestibulo-coclear abrange, também, canais e terminações nervosas, conhecidas como “labirinto”, que incidem no equilíbrio dinâmico-funcional do nosso corpo. “Quando o aparelho vestibular é afetado por alguma alteração metabólica, geralmente por causa da idade, começam a surgir sintomas como desequilíbrio ou vertigens. É o que se conhece como labirintite”. Porém Saldanha adverte, também, que nem toda tontura é uma alteração labiríntica, por isso investigações por exames auditivos, de imagem e laboratoriais são muito importantes.

Já as otites podem ser do ouvido externo ou do médio: “Estas geralmente acontecem em um quadro de gripe, com forte congestão e secreção nasal em excesso. As externas, por sua vez, podem ser causadas por alergias (cloro de piscina, por exemplo), bactérias ou fungos (excesso de umidade). Embora dolorosas, são facilmente tratadas com medicamentos.



A Sexualidade da Mulher com Câncer

Em qualquer situação de crise, contar com o apoio da família e, em especial, de quem se compartilha a vida, é muito importante. Decisivo, até, para superar dificuldades e temores. Em casos de doenças graves, como câncer, a parceria, a presença, a valorização, o sentir-se amado fortalecem e ajudam o tratamento. E, também, ressaltam o quanto se é querido e desejado.

Porém, nem sempre é isso que acontece. A psicóloga Tatiana Galli, especializada em pacientes oncológicos, resalta que é um processo de aprendizado complexo para paciente e companheiro(a): “A mudança da autoimagem, a conseqüente fragilidade, a perda da autoestima, a redução da libido geram insegurança nos relacionamentos. Estudos indicam até que é alto o índice de separações nesses casos, infelizmente”.

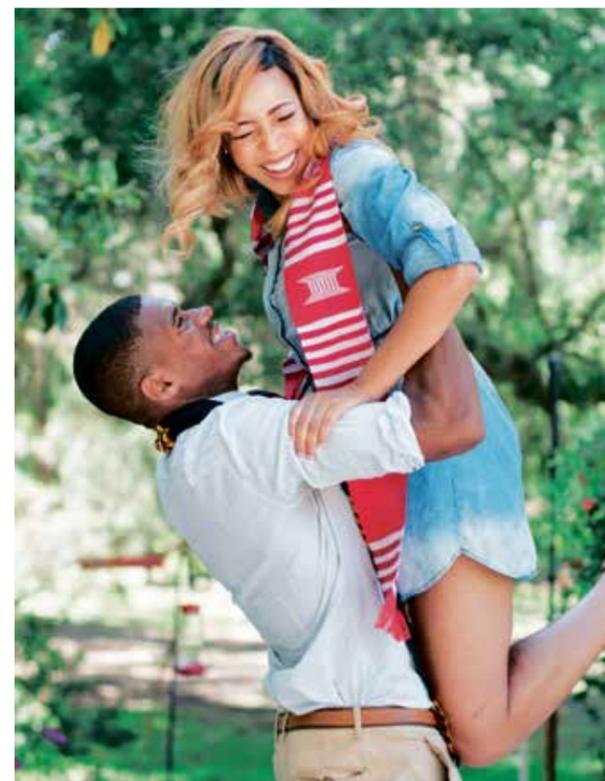
Mas é possível superar e enfrentar, compartilhando bons momentos e valorizando o diálogo, destaca a psicóloga. Nesse sentido, a ajuda de profissionais especializados, conversas francas com o médico e, principalmente, fortalecer o sentimento são imprescindíveis.

Para ajudar a elucidar este cenário, a Revista Saúde conversou com a psicoterapeuta, terapeuta sexual e mestre em Psicologia Clínica, Laura Meyer da Silva. Confira:

P - Como o câncer afeta a sexualidade da mulher, fisicamente e em termos de autoestima?

R- O impacto emocional do diagnóstico de câncer e o tratamento têm um profundo efeito na saúde sexual das mulheres, com forte estresse psicológico. São frequentes as queixas de perda ou

“Alterações causadas pelo câncer geram insegurança nos relacionamentos”



“Sentir-se amada ajuda o tratamento”

diminuição do desejo sexual, a menopausa (como consequência da quimioterapia), e alterações hormonais. A preocupação com a imagem corporal interfere diretamente na autoestima, pois a mulher se sente menos atraente e feminina.

P- Como superar essas limitações?

R - A preparação adequada e as informações podem facilitar o ajustamento sexual após a intervenção. É importante que o médico que está acompanhando a paciente, ou um terapeuta sexual, possa estimular a comunicação com o(a) parceiro(a). O ideal seria que o médico pudesse informá-la sobre as mudanças sexuais antes do tratamento. O apoio do(a) parceiro(a) é imprescindível, porém os relacionamentos podem mudar. Algumas vezes, o

“É importante valorizar a presença e a convivência”

outro não tem estrutura emocional para lidar com esta situação delicada e acaba ausentando-se. Em outras circunstâncias, o(a) parceiro(a) pode ter medo de machucar a paciente. Por isso a orientação do médico é muito importante. Agora, se o casal quiser obter mais orientações sobre como resgatar e melhorar o sexo, a procura por um terapeuta sexual será de grande valia.

P - A mulher deve ser incentivada a manter a vida sexual, mesmo com a doença?

R - A mulher com câncer precisa, em primeiro lugar, se questionar: o que eu quero? O que realmente é importante para mim? Algumas preferem desistir da vida sexual. Outras que são solteiras, podem querer se tratar para se preparar para um possível futuro relacionamento. O objetivo do tratamento vai depender do objetivo da mulher para facilitar sua vida sexual. As expectativas devem ser apropriadas, pois os atributos físicos idealizados pela nossa sociedade precisam ser avaliados pela paciente. A preocupação em ser atraente sexualmente para o(a) parceiro(a) impede a vivência sexual satisfatória. A boa comunicação entre o casal deve ser estimulada, para que possam renegociar a vida sexual e a intimidade, levando em consideração necessidades e sentimentos de cada um.

P- Porém, é um cenário difícil, que às vezes torna a comunicação complexa entre o casal, não é?

R - É importante que a mulher possa ser abraçada, acariciada, sentir-se desejada e amada. A relação íntima com o outro engloba companhia e carinho. Deve-se valorizar tudo o que se vivencia em conjunto, mesmo simples momentos de convivência. O importante é que se crie um clima leve, sem cobranças de ter que alcançar um objetivo. Permitir-se essa intimidade com o outro é que fará toda a diferença.

Parque Germânia recebe serviços do HED no Dia Mundial da Saúde

Fotos Roberto Furtado



O tema "Saúde para Todos", definido pela Organização Mundial da Saúde para 2018, foi celebrado integralmente pelo Hospital Ernesto Dornelles. O HED comemorou o Dia Mundial da Saúde – 7 de abril – levando ao Parque Germânia, em Porto Alegre, atividades para pessoas de todas as idades, focadas no valor da vida saudável e nos bons hábitos de prevenção.

O Esquadrão da Alegria recepcionou os participantes com brincadeiras e performances, enquanto estes se revezavam para conhecer e aproveitar as atrações: pilates, alongamento, avaliação nutricional, aferição de pressão, teste de glicemia e de detecção de Hepatite C que estavam disponíveis para os participantes. O público também usufruiu da orientação de nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e conversou com profissionais especializados em mastologia, endoscopia, oncologia e cirurgia plástica.

O evento está em sua 4ª edição, e pela primeira vez foi realizado na zona norte de Porto Alegre. Segundo Maria Angélica Silvino, coordenadora da Comissão Pró-Saúde e da Assessoria de Comunicação e Marketing, "a interação com a cidade é marca registrada do HED, e o objetivo era diversificar e ampliar o alcance das informações sobre a qualidade dos serviços da instituição". Também participaram os grupos Toque de Vida (apoio ao tratamento de câncer de mama), e de Combate ao Tabagismo do Hospital.

Posses da Direção do Corpo Clínico e da Comissão de Ética Médica

O Corpo Clínico do HED conta, desde março, com nova diretoria. Foram empossadas as médicas Cíntia Krüger Sobral Vieira, como diretora, e Rozeli Biedrzycki, na vice-diretoria.

Também foi formalizada a nova composição da Co-

missão de Ética Médica, que tem na liderança a médica Marlise Mello Cerato Michaelsen. Integram a Comissão os médicos, Amaral José Cunha, Eduardo Sperb Pilla, Wagner Michael Pereira, João Carlos Tavares Brenol e Jorge Guardioli Meinhardt Junior.

Acervo HED



Produção científica do HED tem apresentação especial

Firmando-se cada vez mais como referência na área de ensino e pesquisa, além da excelência assistencial, o HED reuniu diversos trabalhos científicos dos profissionais de saúde da instituição, apresentados em congressos, jornadas e simpósios técnicos em âmbito nacional e internacional durante o ano passado, para serem apresentados no I Workshop de Pesquisa Científica, realizado em março. Foram mostrados trabalhos nas áreas médica, pela nefrologista Cíntia Krüger Sobral Vieira, de Enfermagem, pelos enfermeiros Nycolas Kunzler Alcorta, Charel de Matos Neves, Carine Rocha e Viviane Bonelli, de Psicologia, por Tatiana Galli, de Nutrição, com Camila Weschenfelder, de Fisioterapia, por Patrícia Rockenbach, e de Serviço Social, por Raquel Amaro. A iniciativa foi do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Assistencial e da Comissão de Ensino, com organização da enfermeira Emiliana dos Santos Costa e da fisioterapeuta Clarissa Leães.

MÉDICOS EM AÇÃO

• **O mastologista** e cirurgião oncológico Mario Schorr realizou por dois meses, ao final de 2017, um observership no Hospital Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, em Nova York, Estados Unidos, que é centro de referência mundial no tratamento do câncer. Foi realizado o acompanhamento do Serviço de Cirurgia Plástica Reconstructora,

sob a supervisão do Professor Peter Cordeiro, e também do Serviço de Cirurgia da Mama com o Professor Virgílio Sacchini. Isso significa o fortalecimento do Serviço de Mastologia e da cirurgia oncológica da mama no HED.

• **A nefrologista** Cíntia Krüger Sobral Vieira participou, em fevereiro, do Frontiers Symposium,

Marque na agenda:

Vem aí a Semana de Aniversário HED!

O Hospital Ernesto Dornelles comemora, em junho, seus 56 anos de serviços prestados à saúde da comunidade e, também, o terceiro ano de sucesso da Campanha Sou Consciente, voltada à adoção de bons hábitos de preservação ambiental.

Serão ofertadas ao público oficinas, palestras e atividades incentivadoras ao consumo consciente de água, papel, plástico e energia elétrica, reciclagem de materiais e recolhimento de óleo de cozinha para produção de sabão artesanal. Acompanhe as mídias sociais e site da instituição – hed.com.br para participar.

Aprimoramento técnico

Aperfeiçoamento e atualização são uma constante na linha de trabalho do HED. Em maio, foram realizados o VIII Encontro do Serviço de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos e a XII Jornada do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. São eventos como esses que contribuem para a segurança do paciente e a qualidade assistencial da instituição.

curso de atualização de doenças renais e cardiovasculares, em Tóquio, no Japão.

• **As nefrologistas** Rozeli Biedrzycki e Andressa Kowal, juntamente com a nefrologista Cíntia Krüger Sobral Vieira, participaram em março, em São Paulo, do curso de especialização em desequilíbrio hidroeletrólítico.

Vocação para o ensino: base da excelência do Programa de Residência Médica

A mesma disposição que encorajou o Hospital Ernesto Dornelles a ser o primeiro hospital privado do Rio Grande do Sul a implantar um Programa de Residência Médica, há mais de 50 anos, fez com que, em fevereiro, formasse mais uma turma de residentes, em nove especialidades.

Mais de 650 profissionais já passaram pela Residência Médica do HED, reconhecida nacionalmente pela excelência técnica, pelo alto nível de ensino e pela orientação a cargo de médicos renomados.

Foto René Cabrales



Na solenidade de formatura, 31 novos formandos partiram para suas carreiras profissionais, levando o DNA de ensino do HED. Prestigiada pelos superintendentes administrativos e médico da instituição – Odacir Vicente Binotto Rossato e Dr. Ricardo Oronoz Guterres; pelo diretor financeiro da Afpergs, Walmor de Araújo, por médicos, gestores, diretores de serviços parceiros, familiares e colaboradores da instituição, a formatura foi um evento de emoção, congraçamento e, principalmente, de realização, conduzido pelo médico Oscar de Carvalho Leite, gestor do Programa de Residência Médica.

Ao falar em nome das superintendências, Odacir Rossato ressaltou que o HED “está cumprindo sua missão de proporcionar assistência qualificada, ser referência médico-hospitalar e tornar-se uma instituição autossustentável”. Representando a diretoria da Afpergs, Walmor de Araújo destacou a importância “dos profissionais que lutam em um campo de alta complexidade”, comparando-os a um “farol para a sociedade”.

Carlos Miguel Ferreira e Pires Pereira, Everton Bacin Santi, Maico Paulo Alflen, Pablo Luis de Oliveira e William Foerster Silvano

Cirurgia Plástica: Luciane Biancon Gemelli

Coloproctologia: Rosana de Nale

Ginecologia: Fabíola Roedel, Karen Machado Rolim e Luiza Alves Diogo da Silva

Radiologia e Diagnóstico por Imagem: Matheus Ferreira Germani e Bruno Mendonça Ribeiro

Medicina Intensiva: Fabíola Abruzzi e Julia Azevedo Peixoto Primo

Mastologia: Aline Carlos Gomes

Formandos:

Anestesiologia: Andrea da Silva Portela, Melina Petry de Oliveira Souza e Rafael Kaiber da Silva

Clínica Médica: Camila de David Cruz, Carlina Santiago Moraes, Clarissa Tabajara Moura, Eduardo Antonioli, Juliana Nery Ferrari, Mariana Montezuma de Moraes e Marília Martins de Castro

Cirurgia Geral: Adrian Hinsching, Alexandre Cavaleri, Alexandre Deves, Barbara Graef Regert,

Serviços de Diagnóstico e Tratamento



Análises Clínicas

Laboratório do Hospital Ernesto Dornelles - Térreo (prédio Centro Clínico) - (51) 3217.8877



Anatomia Patológica

Laboratório Geyer - 3º andar do ambulatório - (51) 3223.4956 e 3219.2554



Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica

CINECORS - 8º andar do prédio principal - (51) 3217.6448

Ecografia, Tomografia, Ressonância Magnética, Ecocardiografia e Ecodoppler

SIDI - Serviço de Diagnóstico por Imagem - Térreo (Ressonância) e 2º andar do ambulatório (demais serviços) - (51) 3230.9168



Endoscopia

Hospital Ernesto Dornelles 2º andar do prédio principal (51) 3217.8885



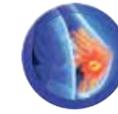
Hemodiálise

Clinefro - 2º andar do ambulatório (51) 3217.1174



Mamografia

Hospital Ernesto Dornelles 2º andar do prédio principal (51) 3217.8609



Mastologia

Hospital Ernesto Dornelles 4º andar do prédio principal (51) 3217.8424



Medicina Nuclear (Cintilografia), Ecocardiografia, Ecodopplervascular, Ergometria e ECG

Nuclimagem - 3º andar do prédio principal e 3º andar do ambulatório (51) 3217.2666



Oncologia

Hospital Ernesto Dornelles 2º andar do prédio principal (51) 3217.8550



Ortopedia

Hospital Ernesto Dornelles - Térreo, área externa - (51) 3217.8455



Raios X

Hospital Ernesto Dornelles 2º andar do prédio principal (51) 3217.8609



Reumatologia

Hospital Ernesto Dornelles 4º andar do prédio principal (51) 3217.8424

Para mais informações e serviços, acesse www.hed.com.br

Restaurante



Térreo (Acesso Estacionamento)
Segunda a sexta, das 7h às 21h
Sábados, das 8h30 às 17h30
Fone: 4061.8004 / Fone interno: 2050

NOVO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS HED

O novo Laboratório de Análises Clínicas do HED, agora com gestão própria do hospital, é sinônimo de comodidade, acessibilidade e segurança para os pacientes e médicos.

- Sistema interligado com o hospital, facilitando o compartilhamento de dados
- Acesso ao resultado pela internet
- Ambiente confortável e funcional
- Atendimento particular, Verte|Saúde e diversos convênios



Hospital Ernesto Dornelles

Localização: térreo do acesso ao Centro Clínico.
Atendimento Internação e Emergência: 24 horas.
Ambulatorial: segunda a sexta, das 06h30 às 18h; sábados, das 07h às 12h. **Fone: (51) 3217-8877**

Copatrocinadores desta edição:

